



**IDE CRIANÇA**  
**“Integração, Discipulado e Evangelismo”**

**Goiânia, 30 de Novembro de 2016**  
**“A cruz de Cristo, ponto convergente da fé cristã.”**  
**Fp. 3:18-21**

**DINÂMICA/QUEBRA-GELO: A FONTE DA ALEGRIA.**

**Como fazer** Divida a turma em 03 grupos e distribua para cada grupo uma das perguntas abaixo:

\*Em que momentos vocês se sentem alegres? \*O que a alegria proporciona? \*O que pode servir de impedimentos para sentirmos alegria? Reserve tempo para conversarem e em seguida, organize um círculo onde cada grupo irá expor sua resposta. Após as exposições, fale para as crianças que existe alegria ocasionada por situações diversas e há outra diferente, que é aquela proporcionada pelo Espírito Santo, que permanece mesmo em situações difíceis. Para fixar melhor a mensagem utilize dois balões. Encha um e não o amarre. À medida que for comentando as situações do dia a dia que nos entristecem você vai soltando o ar devagar e ao finalizar diga que existem pessoas que ficam alegres, isto é, com a bola cheia, mas o que sentem é algo passageiro (neste momento a bola já deve estar vazia) e depois estão assim com a bola murcha. Em seguida, encha o outro balão e dê um nó dizendo: Há pessoas que estão sempre alegres, em qualquer circunstância (neste momento, brinque com o balão, jogando para cima e depois bata nele, demonstrando situações de alegria e tristeza).

**LOUVOR:** “A alegria está no coração”; Hino nº 15 e 291 da Harpa Cristã (cante uma estrofe e o coro)

**FALANDO A VERDADE:** Ser cristão de verdade não tem sentido sem a experiência da cruz. Para a igreja de Filipos, o apóstolo Paulo com muito amor e respeito faz advertências e exortações, conscientizando a igreja de que a doutrina de Cristo não pode sofrer o dano das heresias. Paulo os exorta e os incentiva a permanecerem firmes na fé, mantendo a alegria que a nova vida em Cristo proporciona. E os adverte para que fiquem atentos com os falsos cristãos infiltrados no seio da igreja que eram, de fato, “inimigos da cruz de Cristo”. Antes de identificá-los, o apóstolo exorta a igreja a manter-se firme na fé em Cristo. Paulo incentivou os filipenses a estarem firmes na fé, para poder lutar contra as astutas ciladas do Diabo (Ef 6.11,13,14). Em toda a carta, a alegria é a chave de superação. Sem dúvida, para o apóstolo, essa era a influência positiva para os irmãos (Fl, 7). A verdadeira convicção torna-se exemplo de vida, por isso o apóstolo Paulo se apresenta imitador de Cristo. Ao tomar conhecimento das ameaças heréticas levadas por falsos obreiros, Paulo os identifica como “inimigos da cruz de Cristo”. Seu coração passou a ter pulsações mais fortes e a emoção das notícias o fez chorar. Eram lágrimas de preocupação com a ordem doutrinária que afetava a igreja. Sua maior preocupação era com as heresias dos falsos cristãos judeus que tentavam trazer para o seio da igreja, suas ideias, negando o seu valor. (Gl 5.11, 6.12,14). Não temos como amar heresias e a “cruz de Cristo”. Ser “amante” dela não significa ser adorador, mas valorizar o sacrifício oferecido pelo Senhor. A cruz torna-se, para o cristão, o símbolo de redenção. Paulo descreve como “inimigos da Cruz de Cristo” os que a odeiam.

**A VERDADE É PARA VOCÊ TAMBÉM:** (Recursos visuais: ilustrações de crianças em situações de tristeza, conflitos, alegria, satisfação). Sabe crianças, sempre vivemos situações que nos deixam alegres ou tristes. Quando vivenciamos ocasiões agradáveis ficamos felizes e até as pessoas ao nosso redor logo notam, não é verdade? Sempre vejo crianças que ganham brinquedos e querem mostrar aos colegas. Vocês são assim? É tão bom não é verdade? Alegres, somos mais educados, compreensivos, obedientes. Mas... E quando nos entristecemos com algo ou alguém? Se um coleguinha da escola se mudar ou você não ganhar presentes? Você continua feliz ou a tristeza se torna evidente em seu rosto? Quando a tristeza nos domina deixamos de ter o Fruto do Espírito Santo (Gálatas 5:22). Paulo tinha tanta certeza de que era um exemplo, que pediu para que fôssemos seus imitadores assim como ele era de Cristo. Você acredita que as situações que te entristecem entristeceriam ao apóstolo Paulo? E ao Senhor Jesus? Seu comportamento quando está triste é exemplo de um cristão? As pessoas que não são conhecedoras do evangelho podem enxergar Cristo em você assim como em Paulo? Saiba que somos instrumentos do Senhor em todo o tempo e em qualquer lugar. Neste mundo tereis aflições, afirmou nosso Senhor (João 16:33b). Mas passar por elas com a alegria do Senhor é que faz toda a diferença e jamais sermos inimigos da cruz de Cristo. Nosso Deus tem um propósito para cada um de nós, porém para que se cumpram é preciso estar dispostos a ser testemunhas e exemplo, assim como o apóstolo Paulo foi. Vamos refletir: Queremos ser como o balão amarrado que a tudo suportou sem esvaziar ou como o aberto que o ar saiu devagarzinho até murchar todo? Precisamos entregar nossa vida a Cristo e o receber como Senhor e Salvador. Somente assim teremos a sua alegria. Depois deixe que Ele aja através de você para abençoar outras pessoas, sejam seus amigos, seus pais, onde for o Senhor quer agir através de você, mesmo que a situação pareça difícil, Deus está no controle e algo maior e melhor acontecerá. Acredite! Vamos orar?

*Ridima Maria de Assunção Barbosa.*



**IDE CRIANÇA**  
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 30 de Novembro de 2016  
“A cruz de Cristo, ponto convergente da fé cristã.”  
Fp. 3:18-21

**Para os menores.** O sacrifício de Jesus na cruz por nós é que nos dá a verdadeira felicidade. Pinte e recorte o desenho abaixo, e não se esqueça que a cruz é o símbolo do amor de Deus por nós.

